

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Comércio Class.: 159

Data 31/05/90 Pg.:

FGV tem projeto para índios de Rondônia e Mato Grosso

Cerca de 35% das crianças indígenas dos estados de Mato Grosso e Rondônia morrem antes de completar um ano, e 60% sofrem de malnutrição, acarretando deficiências nos desenvolvimentos físico e mental.

Se a Fundação Nacional do Índio (Funai) concordasse em basear seus serviços em nossos dados, não somente as doenças endêmicas seriam tratadas, como também haveria incentivo para subprojetos específicos em determinadas áreas e doenças — explica o professor do Núcleo de Doenças Endêmicas da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Coimbra.

O nível de saúde não é

somente consequência do que está acontecendo em termos de atividades sócio-econômicas nas regiões próximas às áreas indígenas. Atualmente, nem mesmo as campanhas nacionais de vacinação chegam à população indígena. Segundo o médico da Funai de Cuiabá, José Fábio Mendes, a fundação pretende, apesar de ter contribuído para o isolamento institucional do índio, recolocá-lo na sociedade.

O núcleo está desenvolvendo o Projeto de Saúde Indígena no Aripuanã, região que abrange aqueles estados, onde há quatro áreas indígenas diferentes, sobre doenças como tuberculose, malária, paracocci-

dioidomicose (espécie de micose pulmonar) e desnutrição.

A Funai de Cuiabá, responsável pela população indígena dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia mandou dois representantes para estudar o projeto e verificar a viabilidade de conduzir sua terapêutica pelos estudos realizados no Projeto de Saúde Indígena no Aripuanã.

A atividade madeireira e a introdução de novas culturas agrícolas são as maiores causadoras de tantas doenças à população indígena do Mato Grosso e de Rondônia, segundo Carlos Coimbra.